



COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAVARES - PB

NÍVEL SUPERIOR

CARGO:

Médico (PSF)

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

“Tavares bela encantas o alto sertão, teu povo bravo, a chama viva da nação.”

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas. Após esse prazo o candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** **Assine a Lista de Presença** e entregue a Folha de Respostas devidamente assinada ao Fiscal de Sala. O candidato poderá sair com seu caderno de provas após decorridas 3h30min (três horas e 30 minutos) do início da prova.



PMTAV 2022- MEDICO PSF

PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo e em seguida responda às questões (1) e (2):

PISTA DE ESQUI SOBRE O LIXO

Dar um destino limpo ao lixo produzido nas cidades é um dos maiores desafios da agenda verde. Copenhague resolveu o problema com louvor: não só construiu uma usina com capacidade para transformar 440 000 toneladas de resíduos por ano em energia para mais de 150 000 residências, como o fez de forma tão limpa que foi possível transformar o empreendimento em um parque de esportes radicais. Batizada de **CopenHill**, a rampa verdejante, com uma parede de escada de um lado, e do outro uma pista de ski na grama. O “lixão limpo” faz tanto sucesso que foi necessário replantar a grama da pista a um custo extra de 1 milhão de dólares. (Veja, 27/10/21)

1ª QUESTÃO

Feita a leitura do fragmento textual abaixo exposto, responda ao que se pede:

“[...] Copenhague resolveu o problema com louvor: não só construiu uma usina com capacidade para transformar 440 000 toneladas de resíduos por ano em energia para mais de 150 000 residências, como o fez de forma tão limpa que foi possível transformar o empreendimento em um parque de esportes radicais [...]”

O período apresenta dois mecanismos de articulação oracional, conforme sinalizam os elementos de conexão: “não só... como” e “tão... que”. Assim, é CORRETO afirmar que

- a) a primeira estrutura é subordinada proporcional e a segunda, subordinada adverbial causal.
- b) a primeira estrutura é subordinada adverbial comparativa e a segunda, subordinada adverbial consecutiva.
- c) a primeira estrutura é coordenada adversativa e a segunda, coordenada explicativa.
- d) a primeira estrutura é coordenada aditiva e a segunda, subordinada adverbial consecutiva.
- e) a primeira estrutura é coordenada aditiva e a segunda, subordinada adverbial modal.

2ª QUESTÃO

Indique, dentre as alternativas abaixo elencadas, aquela em que a paráfrase sugerida **contradiz** a ideia expressa no período abaixo transcrito e que finaliza o texto.

“O “lixão limpo” faz tanto sucesso que foi necessário replantar a grama da pista a um custo extra de 1 milhão de dólares”.

- a) Apesar de o “lixão limpo” fazer muito sucesso, foi necessário replantar a grama da pista a um custo extra de 1 milhão de dólares.
- b) O “lixão limpo” faz bastante sucesso, a ponto de ter sido necessário replantar a grama da pista a um custo extra de 1 milhão de dólares.
- c) Dado o tamanho do sucesso do “lixão limpo”, foi necessário replantar a grama da pista a um custo extra de 1 milhão de dólares.
- d) O “lixão limpo” faz muito sucesso, de modo que foi necessário replantar a grama da pista a um custo extra de 1 milhão de dólares.
- e) Como o “lixão limpo” faz muito sucesso, foi necessário replantar a grama da pista a um custo extra de 1 milhão de dólares.

Leia o texto abaixo e em seguida responda às questões (3) e (4):

METRÓPOLES VERDES

Bairros e cidades inteiras são planejados para neutralizar suas emissões de carbono enquanto núcleos urbanos tradicionais se transformam para alcançar o mesmo objetivo

Houve um tempo em que levar uma vida em harmonia com a natureza significava fugir das cidades em busca de um idílio no campo. Nada mais anacrônico. Hoje se sabe que a pegada de carbono das pessoas em centros urbanos pode ser muito menor do que nas áreas rurais, por motivos que vão do maior uso de transporte público e bicicletas a infraestrutura de gás, luz e esgoto mais eficiente. Desde que, claro, seu desenvolvimento seja ordenado e seguindo princípios de sustentabilidade. Em 2008, o emirado de Abu Dhabi anunciou com pompa um megaprojeto para criar a primeira cidade planejada verde do planeta: Masdar (“origem”, em árabe). A ideia é provar que os Emirados Árabes, cuja riquíssima economia é baseada na extração do sujíssimo petróleo, podem ensinar ao mundo como estabelecer comunidades com emissão neutra de carbono. [...] (Veja, 27/10/21)

8ª QUESTÃO

Avalie as afirmações abaixo relacionadas e as classifique, indicando (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- () Na frase do personagem 1, a função sintática de sujeito é representada por uma EXPRESSÃO NOMINAL EXPANDIDA cujo núcleo é o substantivo “número” ao qual se somam um adjunto adnominal simples/preposicional “de brasileiros” e um adjunto oracional “que vivem com um salário...”
- () A oração adjetiva presente na frase 1 tem a função de especificar qual grupo de brasileiros está sendo ampliado. Logo, a oração caracteriza-se quanto ao sentido como RESTRITIVA.
- () Na frase 2, o conector “mas” evidencia uma relação de ADVERSIDADE entre ideias expressas, pois, conforme o personagem, fazer parte do grupo dos que recebem salário não implica “viver” satisfatoriamente, daí referir-se à vida como “isso que eu levo”, pondo essa realidade em discussão.
- () A oração introduzida pelo SE, na frase 2, mantém um vínculo com o verbo “saber” e se classifica como adverbial condicional.

A sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses é:

- a) F, F, V, V.
- b) F, V, V, F.
- c) V, V, V, F.
- d) V, F, F, V.
- e) V, V, F, F.

9ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que apresenta a CORRETA classificação sintática do constituinte “de vida”, que integra a frase “... Não sei se dá pra chamar isso que eu levo de vida.”:

- a) Predicativo do objeto.
- b) Adjunto adverbial de modo.
- c) Objeto indireto.
- d) Objeto direto preposicionado.
- e) Adjunto adnominal.

Leia o texto abaixo de modo a responder às questões de (10) a (13).

A JANELA DOS OUTROS

Gosto dos livros de ficção do psiquiatra Irvin Yalom (Quando Nietzsche chorou, A cura de Schopenhauer) e por isso acabei comprando também seu Os desafios da terapia, em que ele discute alguns relacionamentos-padrão entre terapeuta e paciente, dando exemplos reais. Eu devo ter sido psicanalista em outra encarnação, tanto o assunto me fascina. Ainda no início do livro, ele conta a história de uma paciente que tinha um relacionamento difícil com o pai. Quase nunca conversavam, mas surgiu a oportunidade de viajarem juntos de carro e ela imaginou que seria um bom momento para se aproximarem. Durante o trajeto, o pai, que estava na direção, comentou sobre a sujeira e a degradação de um córrego que acompanhava a estrada. A garota olhou para o córrego a seu lado e viu águas límpidas, um cenário de Walt Disney. E teve a certeza de que ela e o pai realmente não tinham a mesma visão da vida. Seguiram a viagem sem trocar mais palavra. Muitos anos depois essa mulher fez a mesma viagem, pela mesma estrada, dessa vez com uma amiga. Estando agora ao volante, ela surpreendeu-se: do lado esquerdo, o córrego era realmente feio e poluído, como seu pai havia descrito, ao contrário do belo córrego que ficava do lado direito da pista. E uma tristeza profunda se abateu sobre ela por não ter levado em consideração o comentário de seu pai, que a essa altura já havia falecido. Parece uma parábola, mas acontece todo dia: a gente só tem olhos para o que mostra a nossa janela, nunca a janela do outro. O que a gente vê é o que vale, não importa que alguém bem perto esteja vendo algo diferente. A mesma estrada, para uns, é infinita, e para outros, curta. Para uns, o pedágio sai caro; para outros, não pesa no bolso. Boa parte dos brasileiros acredita que o país está melhorando, enquanto que a outra perdeu totalmente a esperança. Alguns celebram a tecnologia como um fator evolutivo da sociedade, outros lamentam que as relações humanas estejam tão frias. Uns enxergam nossa cultura estagnada, outros aplaudem a crescente diversidade. Cada um gruda o nariz na sua janela, na sua própria paisagem. Eu costumo dar uma espiada no ângulo de visão do vizinho. Me deixa menos enclausurada nos meus próprios pontos de vistas, mas, em contrapartida, me tira a certeza de tudo. Dependendo de onde se esteja posicionado, a razão pode estar do nosso lado, mas a perderemos assim que trocarmos de lugar. Só possuindo uma visão de 360 graus para nos declararmos sábios. E a sabedoria recomenda que falemos menos, que batamos menos o martelo e que sejamos menos enfáticos, pois todos estão certos e todos estão errados em algum aspecto da análise. É o triunfo da dúvida. (15/07/2007)

Fonte impressa: Martha Medeiros – **Doidas e Santas** - Porto Alegre, RS: L&PM, 2010

10ª QUESTÃO

Analise as proposições a seguir, que abordam aspectos temáticos e estruturais do texto e, em seguida, responda ao que se pede.

- I- Tendo como base uma situação de conflito de opiniões entre pai e filha, o texto tem a pretensão de trazer um ensinamento, ou a moral da história – ninguém está totalmente certo ou totalmente errado. Em virtude dessa característica, classifica-se, quanto ao gênero, como uma fábula.
- II- Em tempos de tanta informação – verdadeiras e falsas – e de embates de opiniões, o texto destaca a coexistência de diferentes perspectivas de análise dos fatos, fruto das diferentes visões de mundo – como ilustram a experiência vivida por pai e filha nas situações diversas do cotidiano apresentadas.
- III- O texto caracteriza-se, quanto à estruturação, como predominantemente narrativo, com sequências expositivas e um tom argumentativo, pois a autora inicia a narrativa em 1ª pessoa, logo muda para a 3ª pessoa, ao se reportar ao livro que traz a história vivida por pai e filha e, em seguida, passa a expor fatos do cotidiano de modo a assegurar seu posicionamento a favor da relatividade de opiniões.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) II apenas.
- c) I, II e III.
- d) II e III apenas.
- e) I apenas.

11ª QUESTÃO

Avalie as explicações fornecidas entre parênteses para os recursos linguísticos em destaque nos fragmentos textuais abaixo relacionados e assinale (V), se verdadeiras ou (F), se falsas:

- () “Muitos anos depois essa mulher fez a mesma viagem, pela mesma estrada, dessa vez com uma amiga”. (PRONOME DEMONSTRATIVO usado como reforço, precisão).
- () “Estando agora ao volante, ela surpreendeu-se: do lado esquerdo, o córrego era realmente feio e poluído”. (ADVÉRBIO DE MODO).
- () “Cada um gruda o nariz na sua janela, na sua própria paisagem”. (PRONOME DEMONSTRATIVO usado como reforço).
- () “Eu costumo dar uma espiada no ângulo de visão do vizinho. Me deixa menos enclausurada nos meus próprios pontos de vistas, mas, em contrapartida, me tira a certeza de tudo”. (ADJETIVO).

- a) F, F, V, V.
- b) V, F, F, F.
- c) F, V, V, F.
- d) V, V, F, F.
- e) V, F, V, F.

12ª QUESTÃO

Analise as explicações a seguir com relação ao modo de estruturação do período abaixo transcrito:

“E a sabedoria recomenda *que* falemos menos, *que* batamos menos o martelo *e que* sejamos menos enfáticos, *pois* todos estão certos e todos estão errados em algum aspecto da análise”.

- I- É um período misto, sendo composto por três orações subordinadas substantivas objetivas diretas que estão coordenadas entre si.
- II- Os verbos presentes nas orações subordinadas se apresentam no imperativo.
- III- É um período misto, que apresenta, além de três orações subordinadas, três estruturas coordenadas.
- IV- A oração introduzida pelo item *pois* classifica-se como subordinada adverbial causal.
- V- As estruturas iniciadas pelo *que* admitem a paráfrase: “E a sabedoria recomenda falarmos menos, batermos menos o martelo e sermos menos enfáticos.”

São CORRETAS apenas as afirmações:

- a) I, III e V.
- b) I, II e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.
- e) I, II e V.

**13ª QUESTÃO**

Na segunda parte do período abaixo exposto, depreende-se da combinação das duas orações uma relação de temporalidade.

“Dependendo de onde se esteja posicionado, a razão pode estar do nosso lado, mas a perderemos assim que trocamos de lugar”.

Essa mesma relação semântica pode ser estabelecida com a utilização de outros elementos de conexão e/ou ajustes nas formas verbais. Analise as sugestões apresentadas na sequência e indique a única que NÃO tem equivalência com a do texto-base:

- a) [...] mas a perderemos logo que troquemos de lugar”.
- b) [...] mas a perderemos ao trocamos de lugar”.
- c) [...] mas a perderemos desde que troquemos de lugar”.
- d) [...] mas a perderemos quando trocamos de lugar”.
- e) [...] mas, trocando de lugar, a perderemos”.

Após a leitura do texto abaixo, responda às questões (14) e (15)

Não há dados sobre o descarte irregular de esgotos e efluentes industriais no Brasil

O cenário de emissões de efluentes no País é turvo. Não temos um atlas completo, no âmbito privado, sobre o quanto empresas, indústrias, condomínios e centros comerciais descartam todos os dias, de forma irregular, milhões de litros dos mais diversos tipos de líquidos que causam impacto extremamente nocivo a rios, lagos, ao solo e aos lençóis freáticos. Não conhecer o tamanho e a geografia desse imenso problema é um alerta que aponta para o complexo desafio que temos pela frente: enfrentarmos a gestão da água como prioridade.

Há, sim, alguns estudos que trazem sinais claros sobre pontos relacionados ao problema do saneamento e do acesso à água no país. O Instituto Trata Brasil realiza um trabalho sério e que contribui na definição de políticas públicas e tomadas de decisões sobre, por exemplo, quais os locais mais carentes de investimentos.

Um dado relevante publicado pela ANA – Agência Nacional das Águas – estima que o consumo das indústrias corresponda a 7% do volume de água consumida no Brasil.[...] Ainda de acordo com o Trata Brasil, em um estudo divulgado esse ano, 35 milhões de pessoas não têm acesso à água potável e cerca de 100 milhões não têm serviço de coleta de esgoto no país. Tendo uma ideia de onde não há acesso à saneamento, têm-se referências sobre os locais mais propensos a ocorrer irregularidades.

Mas os dados parecem ficar sem outras respostas fundamentais. Quais são as maiores indústrias poluidoras que descartam efluentes contaminados? [...] Por fim, por que as instituições de fiscalização não coíbem com eficácia este que é um crime ambiental?

São respostas complexas mas que precisam ser buscadas. Sabe-se, por exemplo, que a indústria automotiva é umas das grandes consumidoras, mas as montadoras - todas com padrões globais - investem muito em tratamento de efluentes e reúso de água. O que já não ocorre tanto com as indústrias periféricas do setor, na qual encontramos ainda muitas irregulares.

A indústria têxtil também necessita de muita água em seus processos. Grandes players precisam seguir rígidos padrões internacionais. Mas e os médios e pequenos negócios que utilizam de componentes tóxicos na tinturaria de tecidos? Não temos essa foto!

Onde há abundância de recursos hídricos como na região norte, nos arredores de Manaus (AM) e Belém (PA), e na região sul no estado de Santa Catarina, por exemplo, o reúso de água na indústria é quase inexistente, assim como são poucos os casos de tratamento legal de efluentes.

Há uma triste razão muito clara que explica essa cultura tóxica da gestão de água no Brasil: é mais barato não tratar o efluente e descartá-lo de forma irregular! Lavam as mãos e viram de costas para a natureza e para os valores de ESG, cada vez mais latentes na sociedade atual. E fazem isso pois sabem que correm pouco risco de serem multados ou processados pelas autoridades.

O efluente não tratado quase não deixa rastro, pois acaba se misturando com as águas do corpo receptor onde são lançados. É diferente do resíduo sólido, que é muito mais complicado de escondê-lo.

É preciso que toda a sociedade esteja mobilizada para denunciar quem está irregular, e motivar o cumprimento das leis ambientais.

O Brasil e as empresas de tratamento de águas e efluentes aqui instaladas têm acesso as mais modernas tecnologias que existem no mundo. Tecnologias de ponta, que são práticas confiáveis e que entregam qualidades muito superiores às requeridas pela legislação nacional, que, vale destacar, é considerada uma das mais restritas e exigentes do mundo. Um empreendimento que trata seus efluentes e atende as regulamentações não está somente cumprindo sua obrigação legal, ele estará contribuindo com a melhoria dos mananciais, a sustentabilidade e subsistências das gerações futuras.[...]

(DIOGO TARANTO - 07/01/22, *Jornal do Brasil*)

14ª QUESTÃO

Analise as proposições abaixo que dizem respeito aos pontos temáticos abordados no texto:

- I- A imprecisão quanto à dimensão do descarte de material nocivo ao ambiente dificulta o enfrentamento e, conseqüente, o encaminhamento de soluções por parte do setor responsável pela gestão da água.
- II- O tratamento de água e efluentes é mais caro em comparação aos resíduos sólidos, motivo de ser mais recorrente o descarte irregular.
- III- As indústrias automotiva e têxtil utilizam muita água em suas atividades, mas, apesar dos cuidados para atender às normas de regularização, ainda se detectam infrações por parte das indústrias periféricas do setor e de empresas têxteis de menor porte.
- IV- As irregularidades observadas no tratamento dos efluentes ocorrem principalmente nas regiões onde não há acesso a saneamento e, como não há clareza sobre quais são essas regiões, o problema com a gestão da água no Brasil persiste.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I e IV.
- c) III e IV.
- d) I e III.
- e) II e III.

15ª QUESTÃO

Na frase abaixo transcrita, presente no 5º parágrafo do texto, há um deslize gramatical no emprego do pronome relativo. Na seqüência, são propostas versões com a substituição da forma apresentada no texto-base.

“[...] a indústria automotiva é umas das grandes consumidoras, mas as montadoras [...] investem muito em tratamento de efluentes e reúso de água. O que já não ocorre tanto com as indústrias periféricas do setor, na qual encontramos ainda muitas irregulares”.

- I- O que já não ocorre tanto com as indústrias periféricas do setor, no qual encontramos ainda muitas irregulares”.
- II- O que já não ocorre tanto com as indústrias periféricas do setor, nas quais encontramos ainda muitas irregulares”.
- III- O que já não ocorre tanto com as indústrias periféricas do setor, em que encontramos ainda muitas irregulares”.
- IV- O que já não ocorre tanto com as indústrias periféricas do setor, onde encontramos ainda muitas irregulares”.
- V- O que já não ocorre tanto com as indústrias periféricas do setor, que encontramos ainda muitas irregulares”.

Algumas estruturas estão corretas, COM EXCEÇÃO apenas de:

- a) I.
- b) I e V.
- c) IV.
- d) II.
- e) III e V.



RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Dona Ana mora com suas quatro filhas, Carla, Daniela, Estela e Fabiana, sozinhas. Certo dia, ela fez um bolo, deixou-o na cozinha e foi tomar banho. Quando ela voltou, percebeu que uma parte do bolo havia sido comida. Sabe-se que

- Carla comeu um pedaço do bolo ou Daniela comeu um pedaço do bolo.
- se Daniela comeu um pedaço do bolo, então Estela não comeu um pedaço do bolo.
- Estela comeu um pedaço do bolo se, e somente se, Fabiana não comeu um pedaço do bolo.

Se Fabiana não comeu um pedaço do bolo, então:

- a) Carla e Fabiana não comeram um pedaço do bolo.
- b) Carla e Daniela comeram um pedaço do bolo.
- c) Daniela e Estela comeram um pedaço do bolo.
- d) Estela e Fabiana não comeram um pedaço do bolo.
- e) Carla e Estela comeram um pedaço do bolo.

17ª QUESTÃO

Considere as proposições simples p , q e r . Se as três proposições são falsas, quais dos seguintes itens contém apenas proposições verdadeiras?

- a) $r \rightarrow p$ e $(p \wedge q)$
- b) $p \rightarrow r$ e $(p \wedge q)$
- c) $\sim p \rightarrow r$ e $(p \wedge q) \leftrightarrow (\sim q \vee r)$
- d) $p \rightarrow r$ e $(p \wedge q) \leftrightarrow (q \vee r)$
- e) $r \rightarrow p$ e $(q \vee r)$

18ª QUESTÃO

Considere as proposições

- a: Patrícia é nordestina.
b: Patrícia gosta de cuscuz.
c: Patrícia gosta de dançar forró.

Qual das alternativas abaixo representa a proposição $(\sim a) \wedge b \wedge c$?

- a) Patrícia gosta de cuscuz ou de dançar forró, mas não é nordestina.
- b) Patrícia ou gosta de cuscuz ou de dançar forró ou não é nordestina.
- c) Patrícia gosta de cuscuz e de dançar forró, mas não é nordestina.
- d) Se Patrícia gosta de cuscuz e de dançar forró, então ela é nordestina.
- e) Se Patrícia é nordestina, então ela gosta de cuscuz e de dançar forró.

19ª QUESTÃO

Qual das proposições abaixo é equivalente a $\sim(p \vee q)$?

- a) $(\sim p) \wedge (\sim q)$
- b) $(\sim p) \wedge q$
- c) $(\sim p) \vee (\sim q)$
- d) $(\sim p) \vee q$
- e) $p \wedge q$

**20ª QUESTÃO**

Uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental terá, hoje, aulas de Português, Matemática, Geografia e História. Caio, Denise, Elaine e Felipe são, em alguma ordem, professores dessas matérias. Sabendo que

1. Denise é professora de Geografia.
2. a aula de Elaine será imediatamente após a de Português.
3. a aula de Matemática será antes da de Caio.
4. a aula de Caio é a terceira.
5. a aula de Elaine é uma das duas primeiras.

Qual das alternativas a seguir representa a ordem da primeira à última aula?

- a) Português, Matemática, Geografia e História.
- b) Português, Matemática, História e Geografia.
- c) Português, Geografia, Matemática e História.
- d) Geografia, História, Português e Matemática.
- e) Geografia, História, Matemática e Português.

21ª QUESTÃO

Joana, Laura, Manuela e Olívia programaram suas férias nos meses de novembro e dezembro de 2018, janeiro e fevereiro de 2019, não necessariamente nesta ordem. Elas viajaram cada uma para um dos seguintes estados: Alagoas, Bahia, Piauí e Sergipe. Joana foi para Sergipe ou tirou férias em Dezembro. A pessoa que foi para o Piauí saiu de férias no mês imediatamente após o mês que Laura saiu de férias. Laura foi para Alagoas nas suas férias. A pessoa que viajou de férias em Dezembro, não foi para Sergipe, nem para o Piauí. Manuela viajou de férias em Dezembro. Neste caso, quem foi a última e quem foi a primeira a tirar férias, nesta ordem?

- a) Joana e Olívia.
- b) Olívia e Joana.
- c) Joana e Laura.
- d) Laura e Joana.
- e) Olívia e Laura.

22ª QUESTÃO

Saulo se propôs a correr durante 7 dias seguidos. No primeiro dia ele correu 500 metros e nos dias seguintes ele corria o dobro do que correu no dia anterior. Assim, quantos metros ele correu nos 7 dias?

- a) 64,0
- b) 64.000
- c) 62.000
- d) 63,5
- e) 63.500

23ª QUESTÃO

Considere a sequência numérica 2, 4, 10, x, 82, 244, y. Neste caso, os valores de x e y são, respectivamente

- a) 42 e 480.
- b) 28 e 580.
- c) 42 e 580.
- d) 28 e 730.
- e) 36 e 480.

24ª QUESTÃO

Quais são os dois próximos termos da sequência 1, 3, 4, 7, 11, 18, ...?

- a) 29 e 47.
- b) 25 e 37.
- c) 27 e 47.
- d) 27 e 41.
- e) 31 e 45.

25ª QUESTÃO

Qual das alternativas a seguir contém a negação da proposição “se sabe cozinhar, então gosta de comer”?

- a) não sabe cozinhar e não gosta de comer.
- b) sabe cozinhar ou não gosta de comer.
- c) sabe cozinhar e não gosta de comer.
- d) não sabe cozinhar ou não gosta de comer.
- e) não sabe cozinhar e gosta de comer.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

D. Joventina, 56 anos, com diagnóstico de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM), foi submetida à Colectomia de urgência, a qual transcorreu bem. Na alta, recebeu orientações por escrito, inclusive para apresentar ao médico da UBS. Nesse encaminhamento, foram solicitados cuidados com a ferida operatória da paciente. No entanto, há 5 dias a paciente queixa-se de muita dor no local da ferida, que encontra-se bastante hiperemiada e com secreção purulenta. Com base nos seus conhecimentos sobre cicatrização de ferida, marque a alternativa CORRETA:

- a) Há dificuldade na cicatrização da ferida de D. Joventina porque ela é portadora de HAS e DM.
- b) Há dificuldade na cicatrização da ferida de D. Joventina porque esta encontra-se infeccionada, além de a paciente ser portadora de HAS, DM, Anemia Ferropriva e a deficiência de minerais como ferro e zinco, que prejudicam a cicatrização.
- c) Há dificuldade na cicatrização da ferida de D. Joventina porque esta encontra-se infeccionada, além de a paciente estar desnutrida e ser portadora de HAS, DM, Anemia Ferropriva e a deficiência de minerais como ferro, zinco e magnésio, que prejudicam a cicatrização.
- d) Há dificuldade na cicatrização da ferida de D. Joventina porque esta encontra-se infeccionada, além de a paciente ser portadora de DM, Anemia Ferropriva e deficiência de minerais como ferro e zinco, que prejudicam a cicatrização.
- e) Há dificuldade na cicatrização da ferida de D. Joventina porque ela é portadora de HAS, DM, Anemia Ferropriva e Hipervitaminose A, C e E.

27ª QUESTÃO

Aline, 1 ano e 3 meses, tem apresentado muitos episódios evacuatórios volumosos e explosivos há 7 dias. Sua mãe Joselma levou-a à UBS para ser avaliada por Dra. Maria, que diagnosticou a menina com _____, já que encontra-se há _____ semanas com este quadro, tendo como principal agente etiológico _____. Dra. Maria orientou hidratação abundante para Aline.

Complete os espaços com a alternativa CORRETA:

- a) diarreia aguda, 2-4, rotavírus.
- b) diarreia aguda, 2, rotavírus.
- c) diarreia persistente, 2-4, salmonela.
- d) diarreia persistente, 2, salmonela.
- e) diarreia aguda-persistente, 2-4, adenovírus entérico.

28ª QUESTÃO

Mesmo com as orientações da Dra. Maria, a menina Alice progrediu com diarreia sanguinolenta, febre, e, ao exame físico apresentou olhos muito fundos, lábios ressecados e baixa ingestão de água. Mediante a situação, D. Joselma ministrou à filha uma agente constipante, para tentar melhorar a condição da criança. Em seguida, retornou à UBS e, desta vez, a médica teve como conduta:

- a) Início do Plano C de hidratação endovenosa 20ml/kg de cristalóide, iniciado na própria UBS, com posterior transferência da paciente para uma unidade hospitalar.
- b) Início do Plano C de hidratação endovenosa 10ml/kg de cristalóide, devido ao fato de a paciente ter menos de 2 anos de idade, realizado na unidade hospitalar.
- c) Início do Plano B de hidratação oral 75ml/kg em 6 horas, iniciado na própria UBS, com posterior transferência da paciente para uma unidade hospitalar.
- d) Início do Plano B de hidratação oral 75ml/kg em 4 horas, iniciado na própria UBS, com posterior encaminhamento domiciliar da paciente, sob a supervisão do agente de saúde.
- e) Início do Plano A de hidratação oral 50-100mL após cada evacuação, iniciado na própria UBS, com posterior encaminhamento da paciente para domicílio, sob a supervisão do agente de saúde.

29ª QUESTÃO

O uso do agente constipante no quadro de Alice é _____ devido ao fato de a menina encontrar-se com _____, pelo risco aumentando de _____.

Complete os espaços com a alternativa CORRETA:

- a) prescrito, disenteria, infecção bacteriana secundária.
- b) proscrito, disenteria, volvo.
- c) proscrito, febre, megacólon tóxico.
- d) prescrito, febre, intussuscepção intestinal.
- e) prescrito, febre, uso de antibióticos.

30ª QUESTÃO

Jonas, 35 anos, alcoólatra desde os 20 anos, tem apresentado há 6 dias dor em barra com progressão da intensidade em andar superior do abdôme, associada a náuseas e vômitos. Sua esposa, Rosinha, já conversou diversas vezes com ele para ir se consultar com o Dr. Mário da UBS, mas Jonas insiste em dizer que se trata de um “tiragosto” estragado do bar da esquina. Como não há melhora do quadro, Rosinha solicitou uma visita domiciliar e, prontamente, o Dr. Mário atendeu ao pedido. Chegando ao domicílio, ao examinar o paciente, Dr. Mario também percebeu equimoses em flancos e periumbilical, e, inicialmente suspeitou de:

- a) Hemangiomas abdominais.
- b) Síndrome Hemolítica Urêmica.
- c) Colecistite alitiásica.
- d) Pancreatite aguda.
- e) Apendicite aguda.

31ª QUESTÃO

Considerando que Jonas realizou exames laboratoriais e de imagem, qual dos que aparecem listados abaixo seria mais específico para este quadro clínico? Qual a conduta a ser prontamente orientada pelo Dr. Mário?

- a) Bilirrubina Indireta. Paciente encaminhado ao serviço hospitalar e orientado desde já a manter-se em jejum.
- b) Gama GT. Iniciado, em domicílio hidratação oral vigorosa e dieta com líquidos claros.
- c) Amilase. Paciente encaminhado ao serviço hospitalar, orientado desde já a manter-se em jejum.
- d) TGO. Iniciado, em domicílio hidratação oral vigorosa e dieta com líquidos claros.
- e) Lipase. Encaminhado ao serviço hospitalar, orientado desde já a manter-se em jejum.

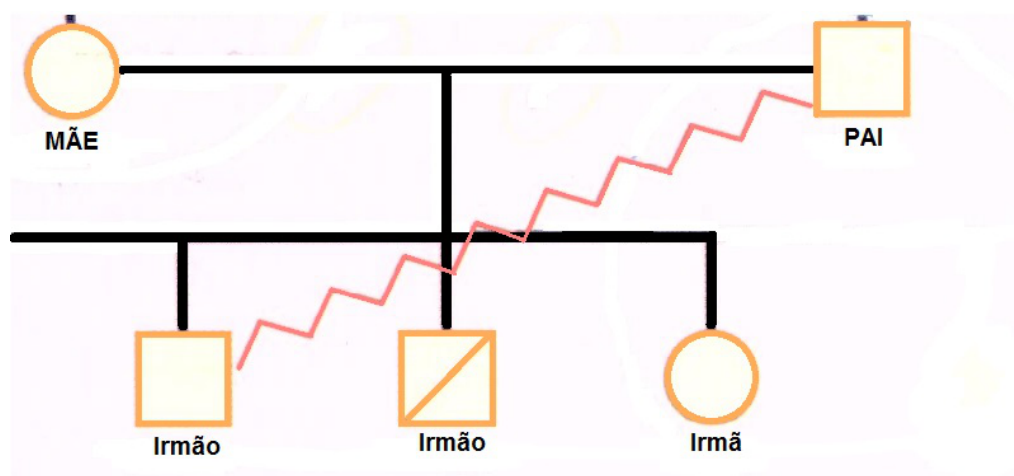
32ª QUESTÃO

Antônia, 35 anos, hipertensa em uso de Enalapril 5mg 12/12 horas, com bom controle pressórico, deseja engravidar. Qual a conduta em relação ao anti-hipertensivo?

- a) Substituir por Metildopa, com início de dose baixa e titular a dose ideal para o controle da pressão arterial.
- b) Manter o Enalapril, visto que há bom controle pressórico e não há contraindicação em gestantes.
- c) Como a gestação é uma condição de hipervolemia sistêmica, é necessário associar outro anti-hipertensivo ao Enalapril, sendo o Metildopa de escolha.
- d) Como a gestação é uma condição de hipervolemia sistêmica, é necessário usar diurético, sendo a medicação de eleição Hidroclorotiazida 25mg/dia.
- e) Para pacientes gestantes acima de 30 anos, orienta-se evitar Anlodipino pelo risco aumentado de edema de tornozelos, condição comum na gestação.

33ª QUESTÃO

Uma das ferramentas de abordagem familiar na Estratégia da Saúde da Família é o Genograma, o qual possui foco no núcleo familiar e suas relações. De acordo com a figura abaixo, qual é a relação familiar entre o irmão e pai?



- a) De abuso sexual.
- b) Amigável.
- c) Conflituosa.
- d) Fragilizada emocionalmente.
- e) Cooperativa.

34ª QUESTÃO

Dra. Alda, da UBS de Monte Verde, acompanha as seguintes situações:

1. Júnior e Roberta casaram-se há 2 meses. Ela quer engravidar logo, mas ele encontra-se irredutível sobre a decisão de não ter filhos no momento, alegando não ter condições financeiras. Essa condição tem sido subsídio de inúmeras discussões do casal.
2. D. Josefa é mãe de Vitor, que faleceu há 2 dias, vítima de acidente automobilístico e encontra-se em profundo luto.
3. Magnólia, 34 anos, hígida e sem comorbidades prévias, numa consulta de rotina, foi diagnosticada com Leucemia e tem apresentado grande sofrimento psicológico devido ao diagnóstico inesperado.

Classifique cada Crise Familiar descrita nas situações acima:

- a) Normativa. Normativa. Normativa.
- b) Normativa. Paranormativa. Paranormativa.
- c) Paranormativa. Paranormativa. Paranormativa.
- d) Paranormativa. Normativa. Normativa.
- e) Paranormativa. Paranormativa. Normativa.

35ª QUESTÃO

D. Josefa é portadora de um cisto renal há 5 anos, com indicação de realizar Ultrassom de Rins e Vias urinárias anualmente para acompanhamento do quadro. Por essa razão, a paciente dirigiu-se à UBS, visando a solicitação do exame. Chegando lá, encontrou D. Maria, que estava com disuria há 2 dias. O Dr. Josafá atendeu ambas as pacientes solicitando a Ultrassom de Rins e Vias urinárias para D. Josefa e medicando com antibiótico D. Maria para Infecção Urinária. Considerando que ambas as pacientes possuem problema renal, mas que foi solicitado exame apenas para uma delas, qual Princípio do SUS foi mais claramente posto em prática nessa situação?

- a) Participação Social.
- b) Regionalização.
- c) Descentralização.
- d) Equidade.
- e) Complementariedade.

36ª QUESTÃO

Considerando que D. Josefa já está em acompanhamento deste cisto renal há 5 anos pela UBS, qual Princípio da Atenção Básica é mais claramente posto em prática nessa situação?

- a) Complementariedade.
- b) Equidade.
- c) Longitudinalidade.
- d) Resolubilidade.
- e) Competência cultural.

37ª QUESTÃO

Observe atentamente cada situação abaixo:

1. Cícera, com diagnóstico de câncer de colo de útero, em tratamento.
2. José, em tratamento para Tuberculose supervisionado pela equipe da ESF.
3. Maria Cecília, 2 anos, com desnutrição importante.
4. Josafá, dislipidêmico e obeso.
5. João, diabético e hipertenso.
6. Cleide, 60 anos, com diagnóstico de Artrite Reumatóide.

Indique dos pacientes acima quais são das áreas estratégicas de atuação da Atenção Primária:

- a) 1, 2, 3, 5.
- b) 1, 2, 4, 5.
- c) 1, 2, 4, 6.
- d) 1, 2, 5, 6.
- e) 1, 2.

38ª QUESTÃO

Marcone, 34 anos, relata que há 5 dias apresentou uma cefaleia. Na ocasião, verificaram sua pressão arterial na UBS, a qual foi averiguada em PA: 170/110 mmHg. No mesmo instante, o Dr. Rodrigo, médico da unidade, relatou que Marcone deveria fazer outras verificações, visto que não é possível diagnosticar Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) com verificação isolada e medicou o paciente com analgésico. Como você julga a conduta do médico:

- a) Errada, porque o paciente deveria fazer uso de anti-hipertensivo e calmante, visto que a cefaleia era de possível origem tensional.
- b) Errada, porque o paciente deveria ter feito uso de anti-hipertensivo no momento.
- c) Correta, porque o paciente deve realizar novas verificações da pressão arterial para ter o diagnóstico de HAS e enfim iniciar anti-hipertensivo.
- d) Correta, porque o analgésico foi bem indicado devido à cefaleia o próprio analgésico irá resolver o quadro clínico de Marcone.
- e) Errada, porque o paciente possui uma pressão diastólica PAD: 110 mmHg, o que já diagnostica HAS, de modo que esse paciente já deveria iniciar prontamente anti-hipertensivo.

39ª QUESTÃO

D. Marina tem 54 anos, é hipertensa em uso de Enalapril 10mg 12/12 horas, Hidroclorotiazida 25mg/dia e Anlodipino 10mg/dia, porém, com níveis pressóricos aumentados persistentemente, inclusive tendo realizado MAPA (Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial) com média PA: 131/80mmHg. D. Marina procurou a UBS para saber o que era possível fazer e o Dr. Carlos teve como conduta:

- a) Averiguar se a paciente está ingerindo a quantidade ideal de sal, verificar se a paciente está fazendo uso correto das medicações e medicar com Hidralazina 25mg 12/12 horas como quarto anti-hipertensivo.
- b) Averiguar se a paciente está ingerindo a quantidade ideal de sal, verificar se a paciente está fazendo uso correto das medicações e medicar com Atenolol 25mg 12/12 horas como quarto anti-hipertensivo.
- c) Averiguar se a paciente está ingerindo a quantidade ideal de sal, verificar se a paciente está fazendo uso correto das medicações e medicar com Espironolactona 25mg/dia e Atenolol 25mg 12/12 horas.
- d) Averiguar se a paciente está ingerindo a quantidade ideal de sal, verificar se a paciente está fazendo uso correto das medicações e medicar com calmante de horário, visto que a paciente encontra-se bastante ansiosa.
- e) Averiguar se a paciente está ingerindo a quantidade ideal de sal, verificar se a paciente está fazendo uso correto das medicações e, se necessário, medicar com Espironolactona 25mg/dia como quarto anti-hipertensivo .

40ª QUESTÃO

D. Marina também levou para a consulta alguns exames laboratoriais, dentre os quais HbA1C: 6,9%, com relato de está ingerindo grande quantidade de água e uma fome excessiva (SIC). A paciente tem uma Glicemia de jejum prévia de 125mg/dL. O Dr. Carlos diagnosticou e teve como conduta:

- a) Síndrome Metabólica. Orientação dietética e início de atividade física. Início de metformina 500mg 2x/dia, com posterior aumento de dose da medicação.
- b) Diabetes mellitus. Orientação dietética e início de atividade física. Início de metformina 500mg 2x/dia, com posterior aumento de dose da medicação.
- c) Síndrome Metabólica. Orientação dietética e início de atividade física. Início de metformina 500mg 2x/dia, mas com necessidade de insulina em baixa dose devido HbA1C acima de 6%.
- d) Pré-diabetes. Orientação dietética e início de atividade física.
- e) Diabetes mellitus. Orientação dietética e início de atividade física. Início de metformina 500mg 2x/dia e Dapaglifozina devido paciente ser hipertensa também.

